

Boletim Socioeconômico

JUN/JUL/AGO 2019

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



PATROCÍNIO



Boletim Socioeconômico

Fev/Mar/Abr 2019

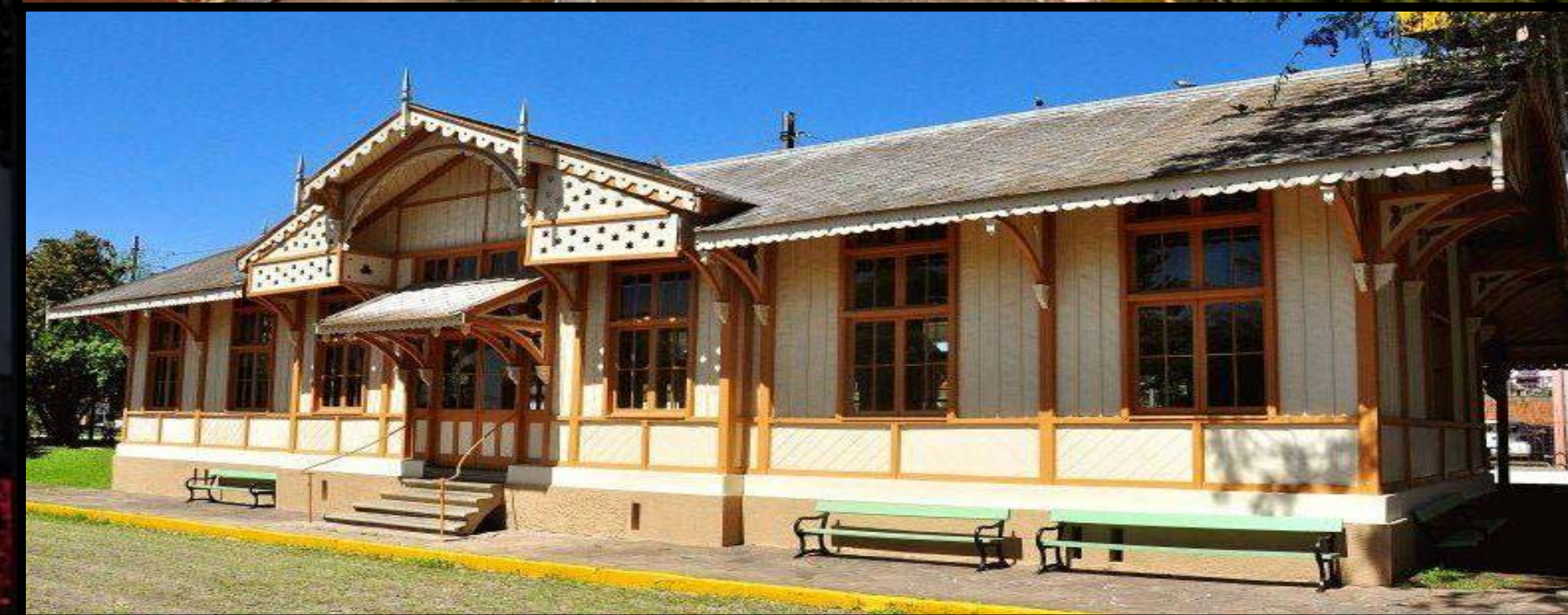
Apresentamos, neste Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o resultado das pesquisas sobre o desempenho econômico de São Leopoldo nos meses de Fevereiro a Maio de 2019.

Importante destacar que esta publicação, já na sua Quarta edição, é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações estratégicas apontadas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico. Naquele momento, foram definidas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Meio Ambiente, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Valorização do Ambiente Empreendedor.

A cada BST, além dos dados econômicos, é destacado um bloco temático relevante para a sociedade. Nesta edição, o tema é a Educação, que tem grande importância e, nesse sentido, é apresentado um panorama dos principais indicadores dos municípios de São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos para a pesquisa e análise dos dados e ao apoio financeiro das empresas associadas Frontec, Stihl e Vila Rica, para a viabilização deste trabalho.

Oldemar Plantikow Brahm
Presidente da ACIST-SL
Gestão 2018/2019



Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

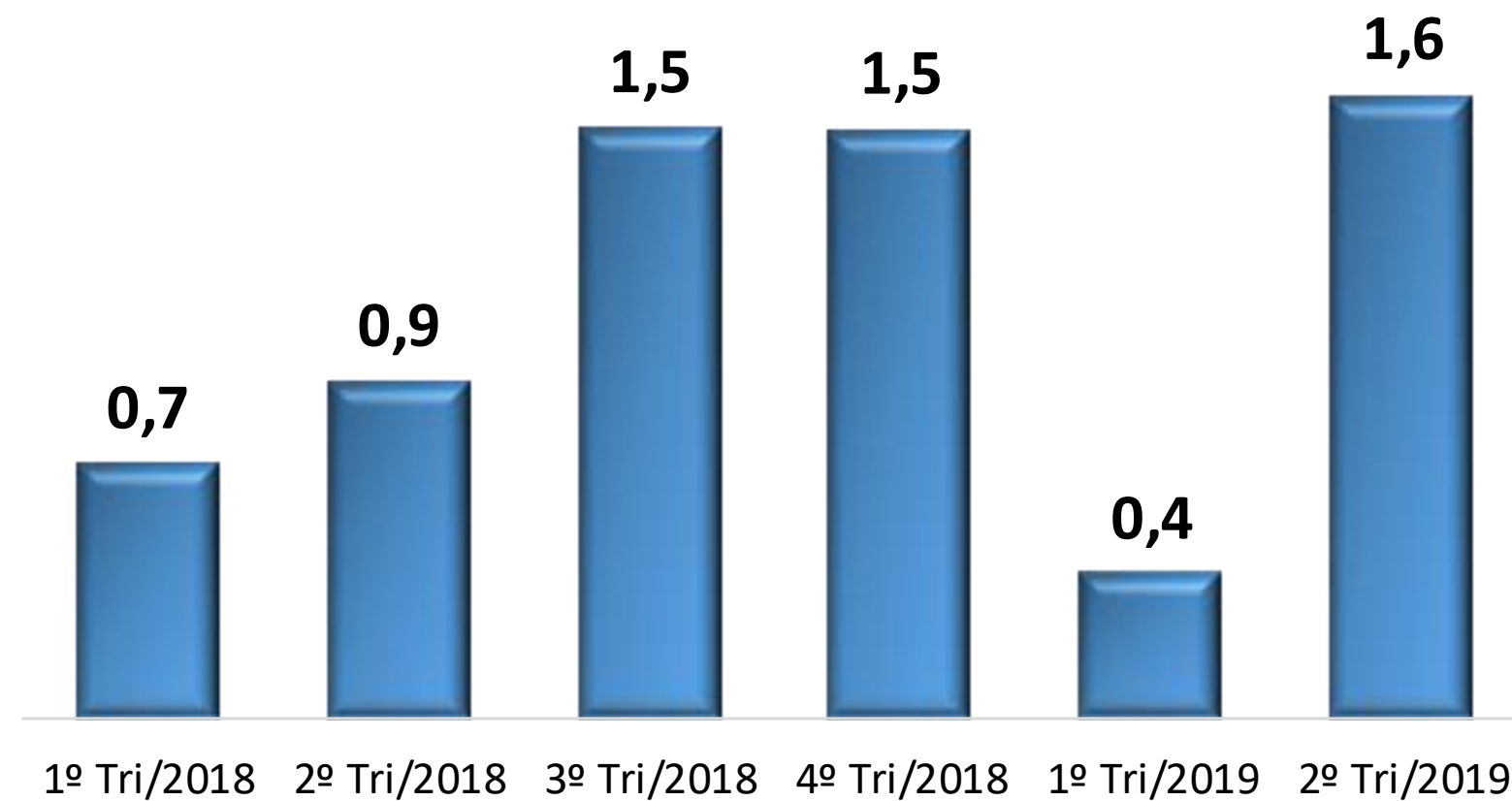
Abril/2019 a Junho/2019

A high-angle photograph of the Christ the Redeemer statue in Rio de Janeiro, Brazil. The statue, a large Christ figure with outstretched arms, stands on a high pedestal. Below it, a large crowd of people is gathered on the viewing platform. The background shows a dense urban landscape of Rio de Janeiro, with numerous buildings and a large stadium visible. In the distance, the bay and the surrounding mountains are visible under a clear sky. A white diagonal line cuts across the lower-left portion of the image.

BRASIL

IBC-Br

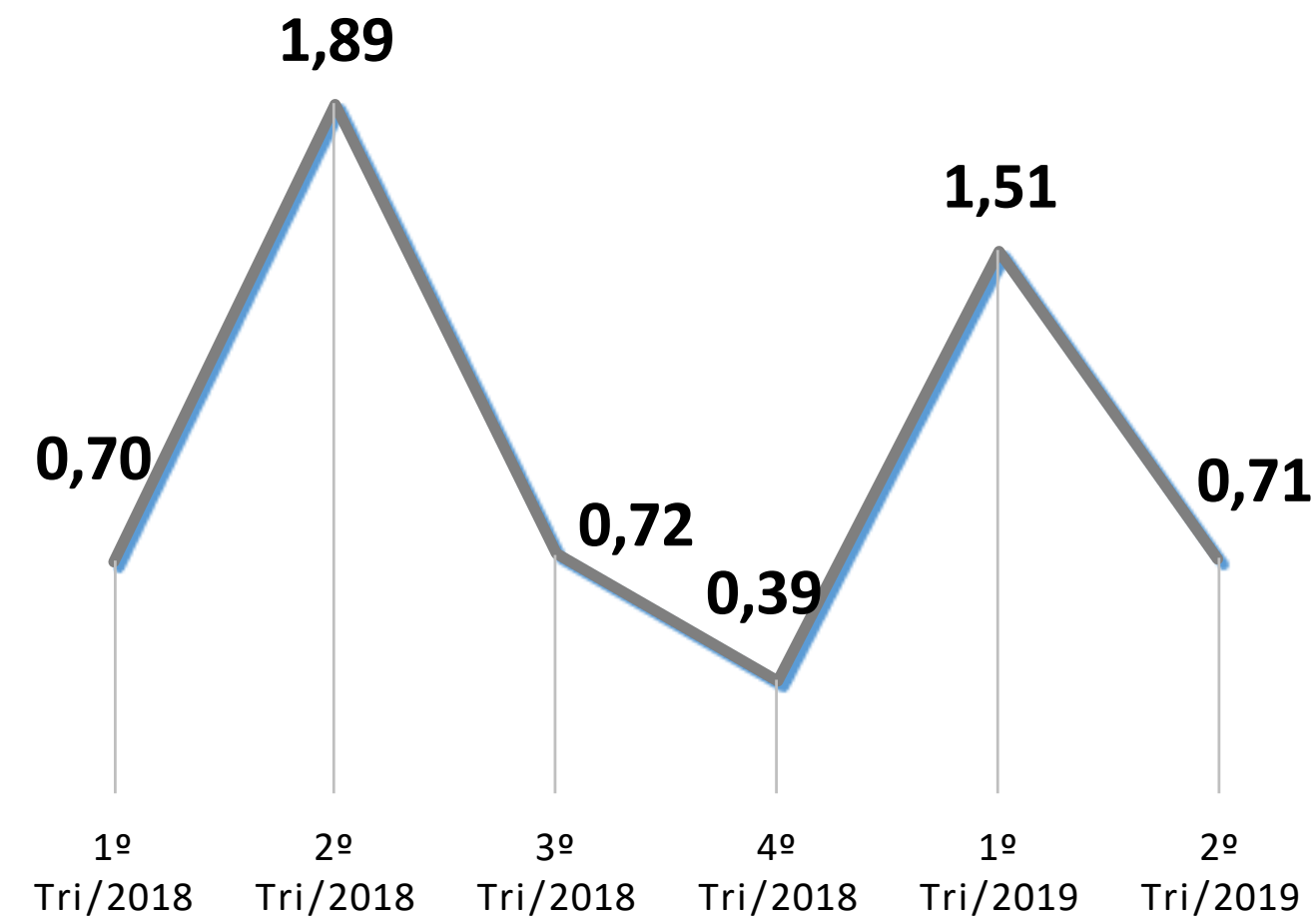
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre

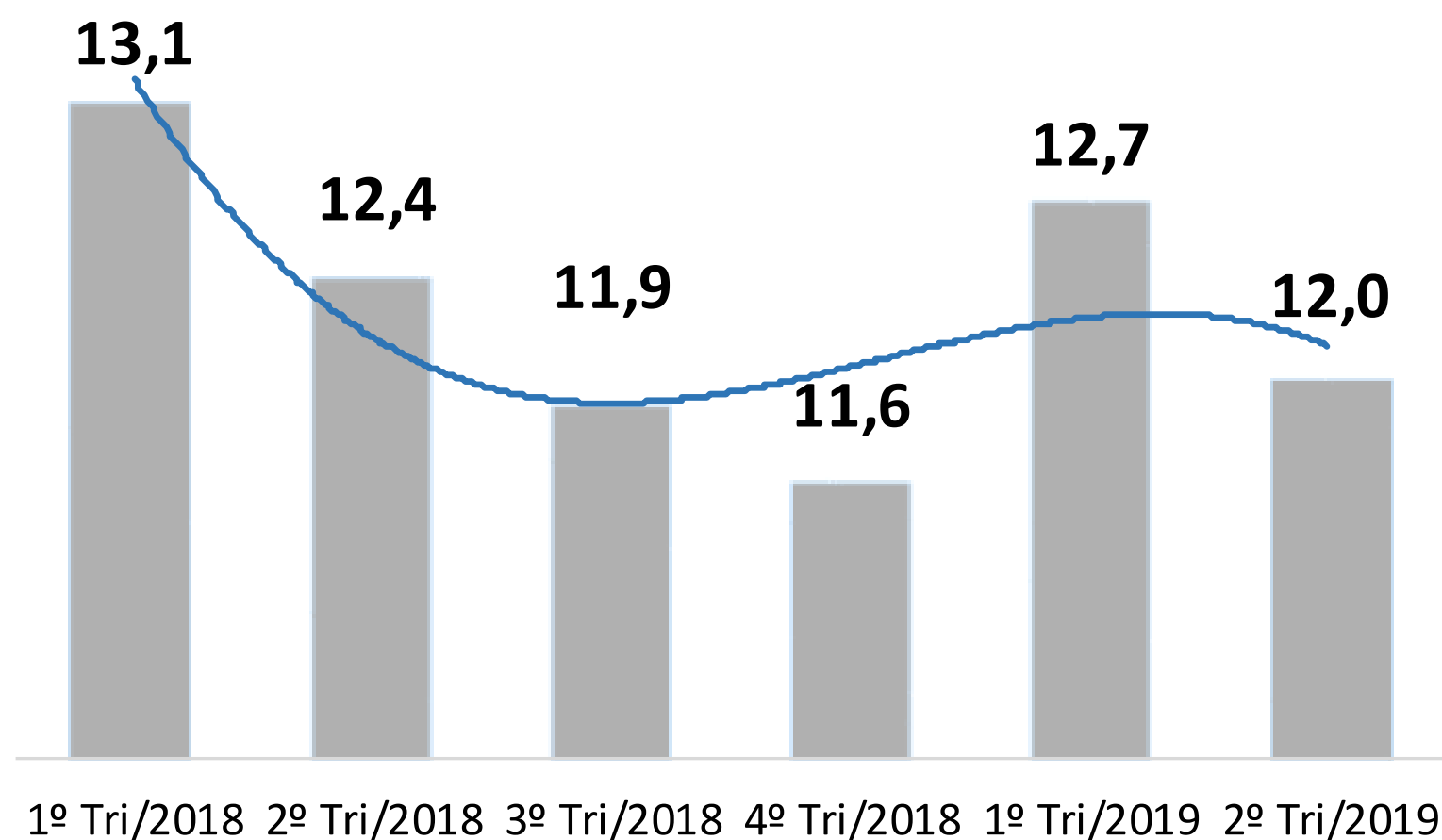


Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 0,71% na taxa de inflação acumulada no 2º trimestre de 2019.

A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2019 foi de 12,0%, desempenho que representa uma retração de 0,7 ponto percentual em comparação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 13 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

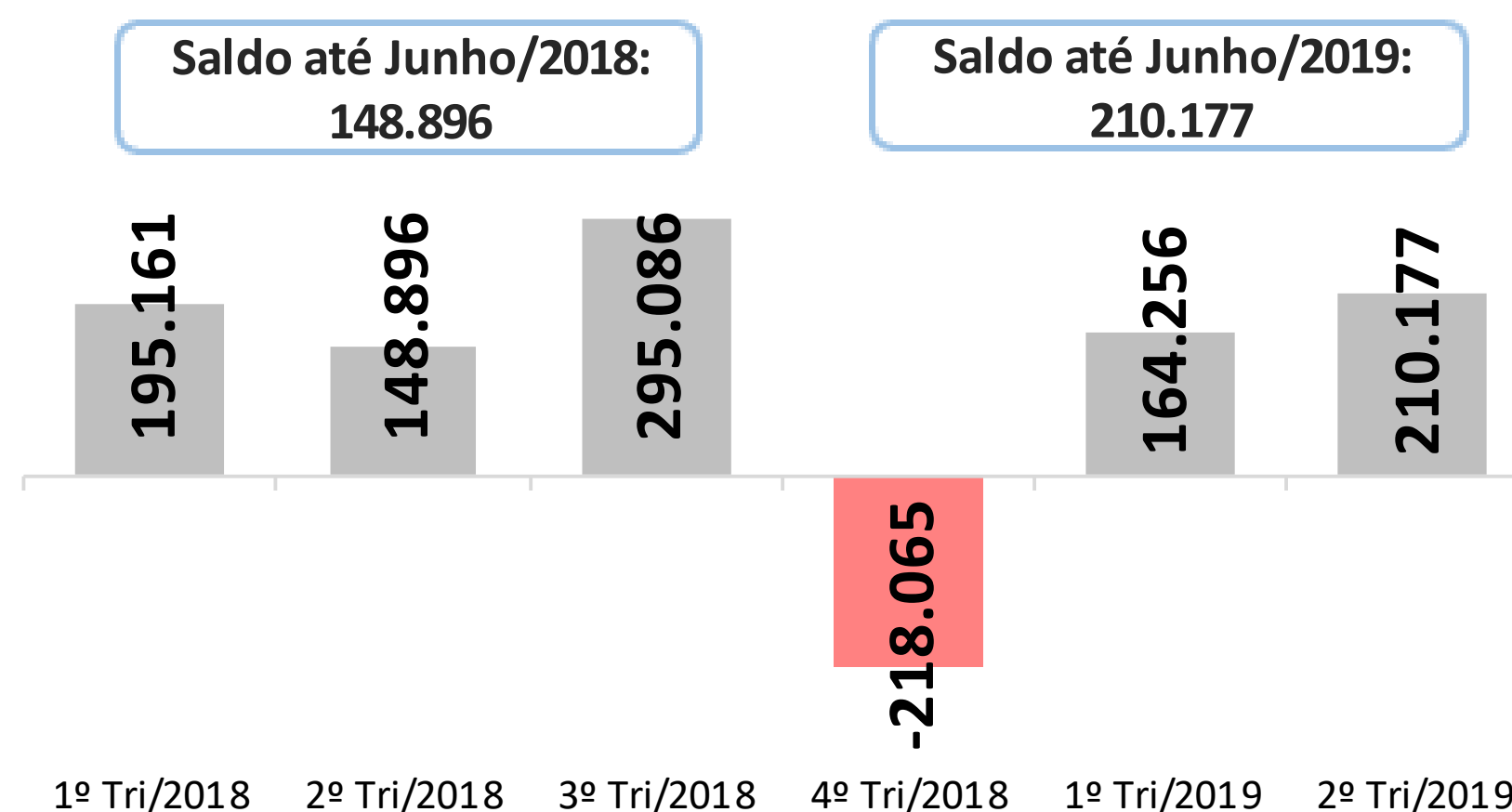
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Emprego Formal

Número de pessoas

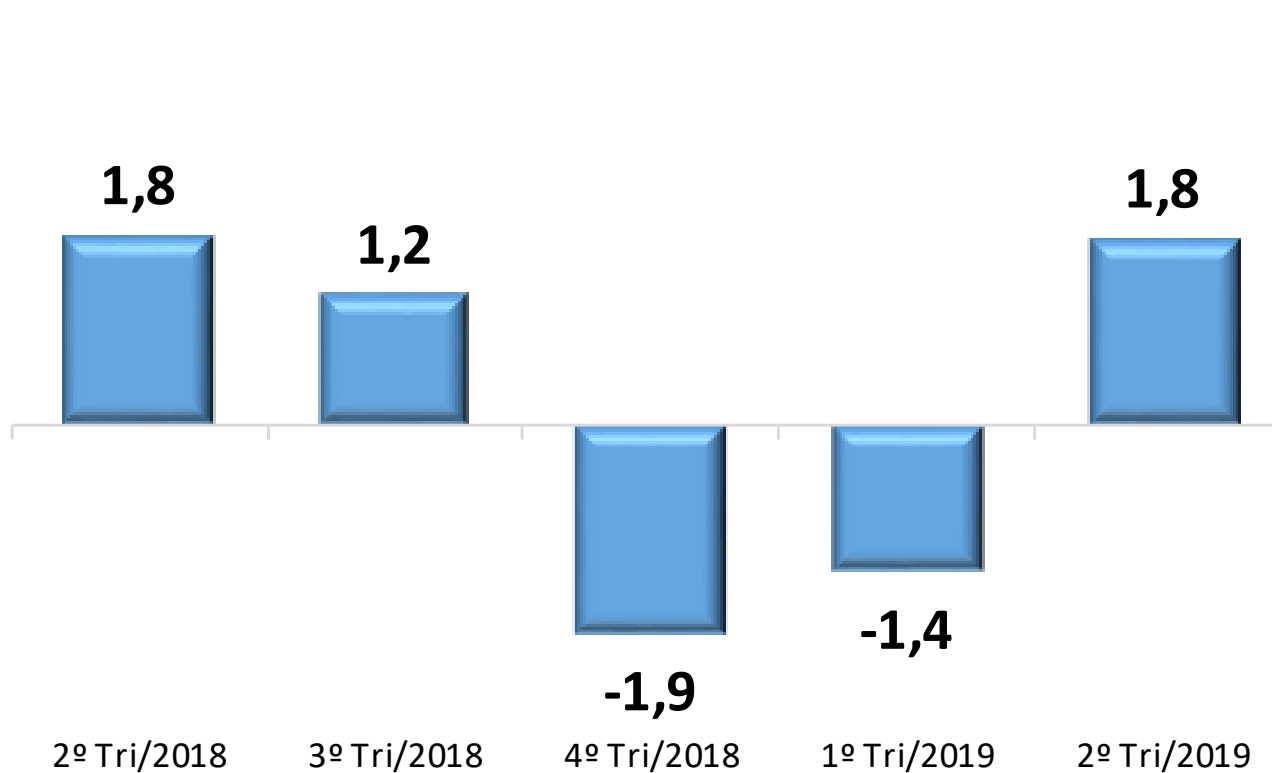


Fonte: CAGED.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo positivo de 210.177 no mesmo período.

Ind. de Transformação

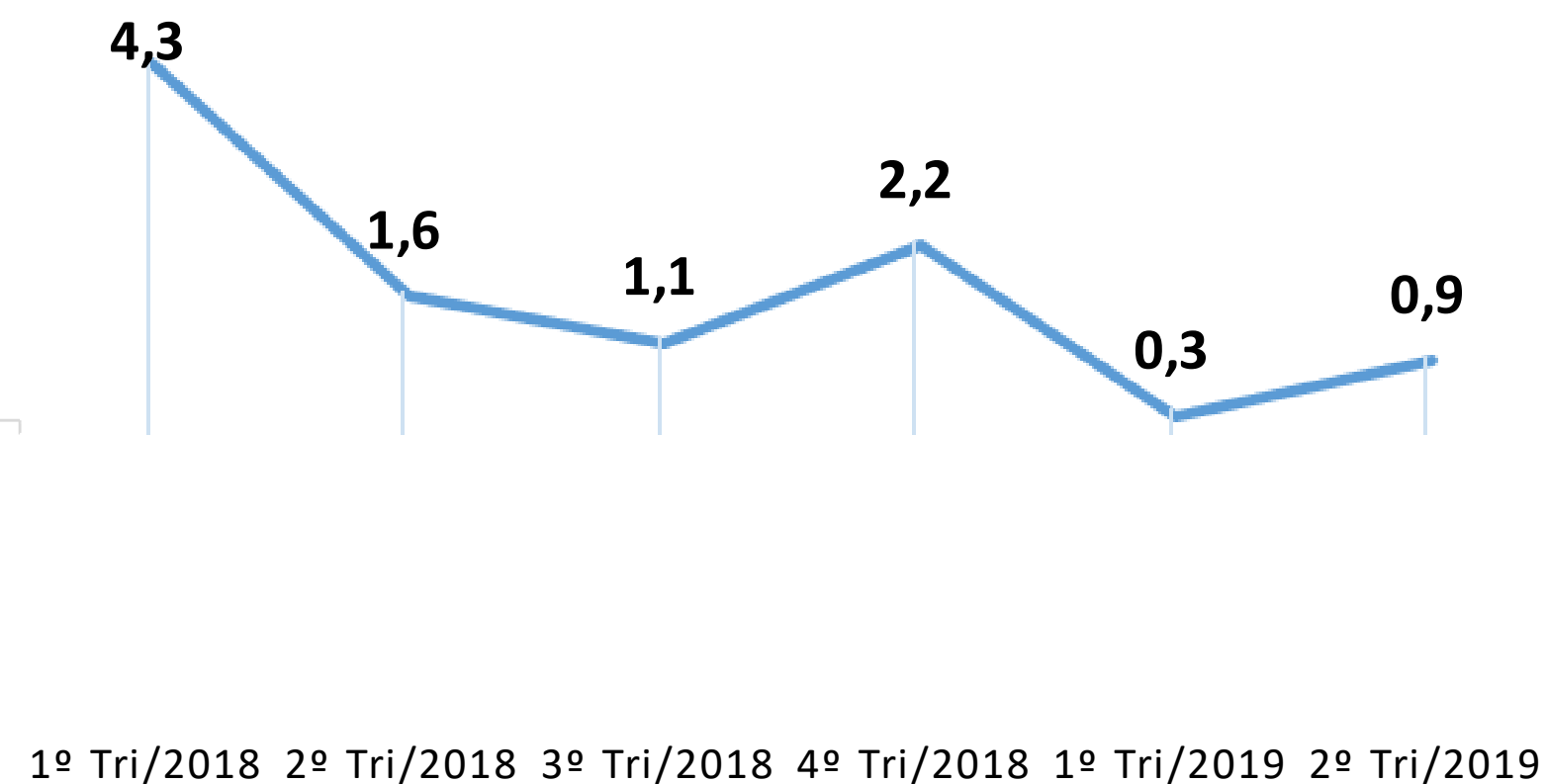
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: IBGE

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



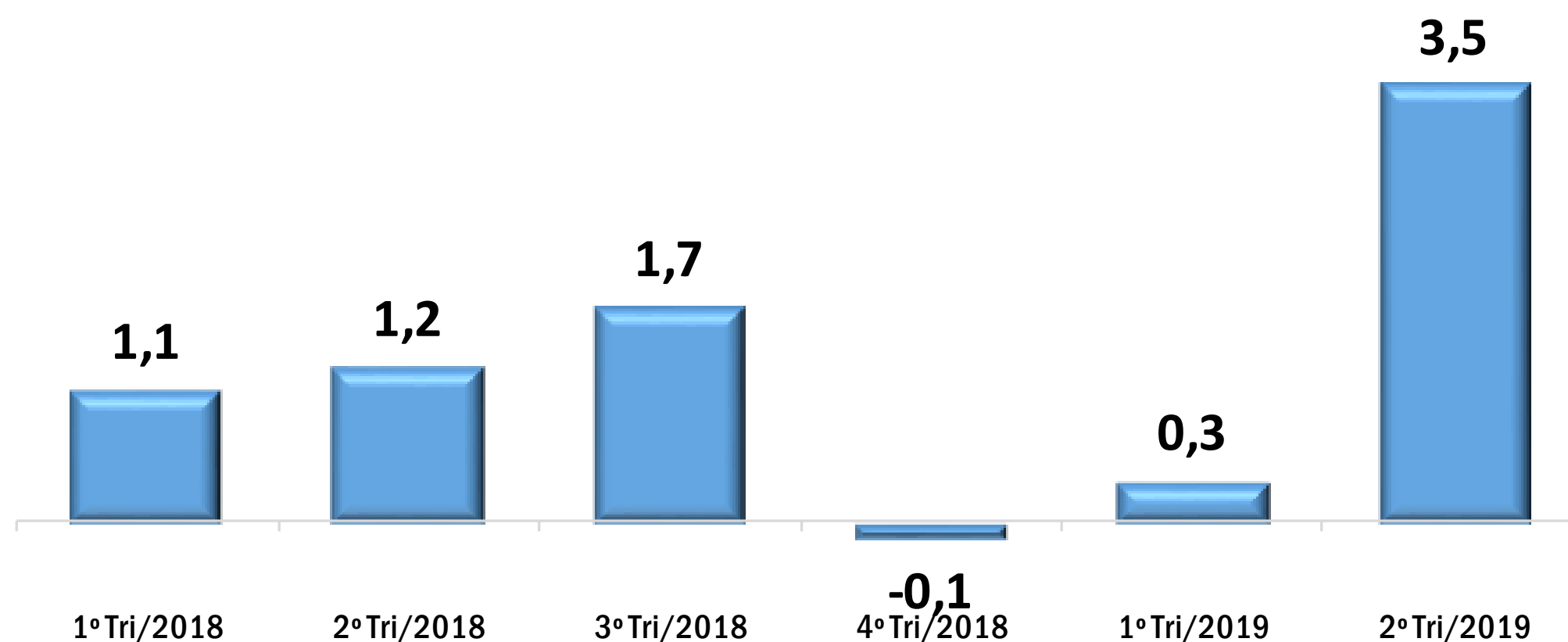
Fonte: IBGE

Nota-se uma redução constante no ritmo de crescimento da produção industrial brasileira desde o 1º trimestre de 2018. No 2º trimestre de 2019, há uma recuperação na atividade, que registrou aumento de 1,8% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O comércio varejista, por sua vez, apresentou crescimento no 2º trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano passado, apresentando variação positiva de 0,9%.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



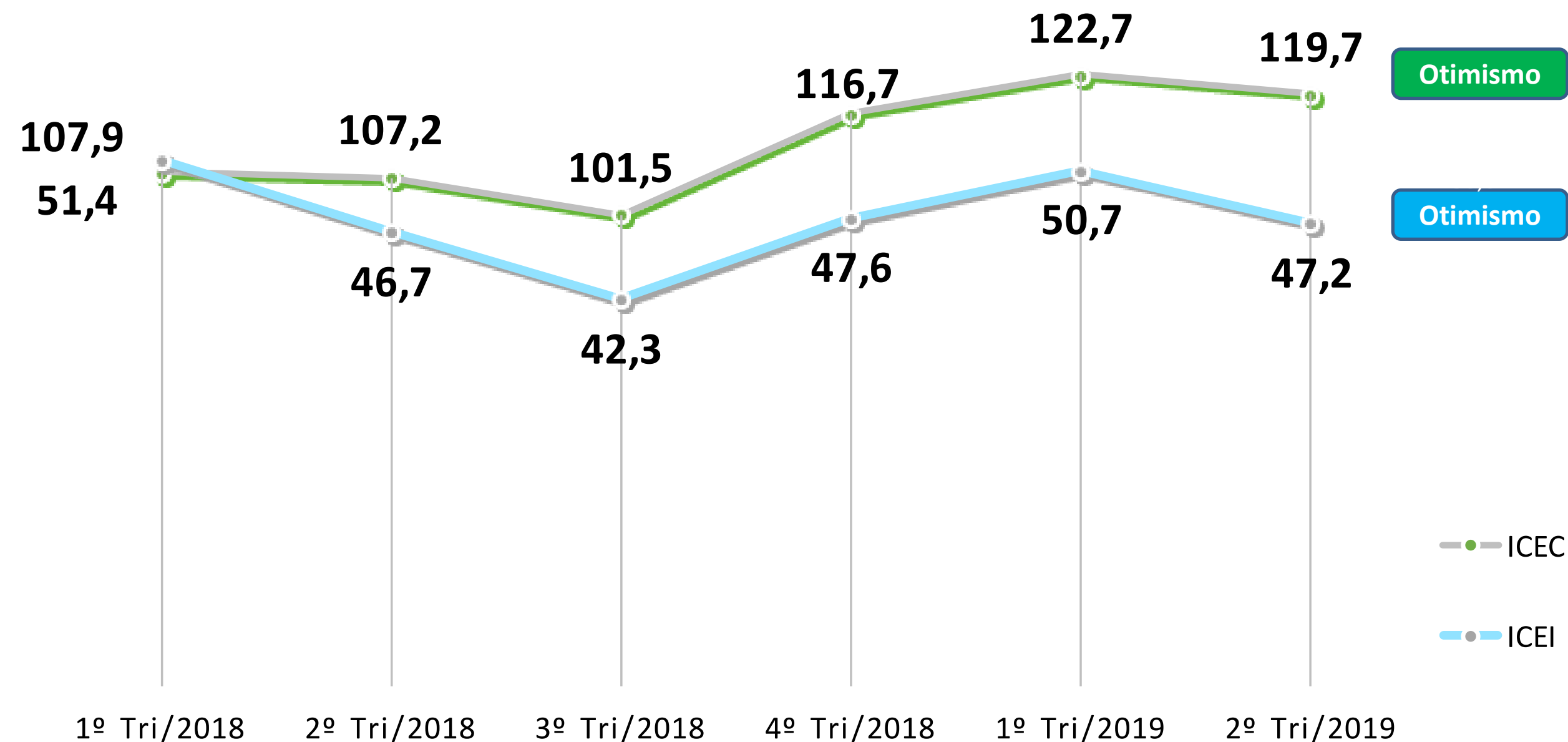
Fonte: IBGE

A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. A taxa de crescimento do indicador no 2º trimestre de 2019 frente ao mesmo trimestre de 2018 apresentou variação positiva de 3,5%, o melhor resultado da série observada.



RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Variação frente ao trimestre imediatamente anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2018	3,2	6,9
2º Tri/2018	-0,6	-9,2
3º Tri/2018	-5,3	-9,4
4º Tri/2018	15,1	12,5
1º Tri/2019	5,1	6,5
2º Tri/2019	-2,4	-6,8

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

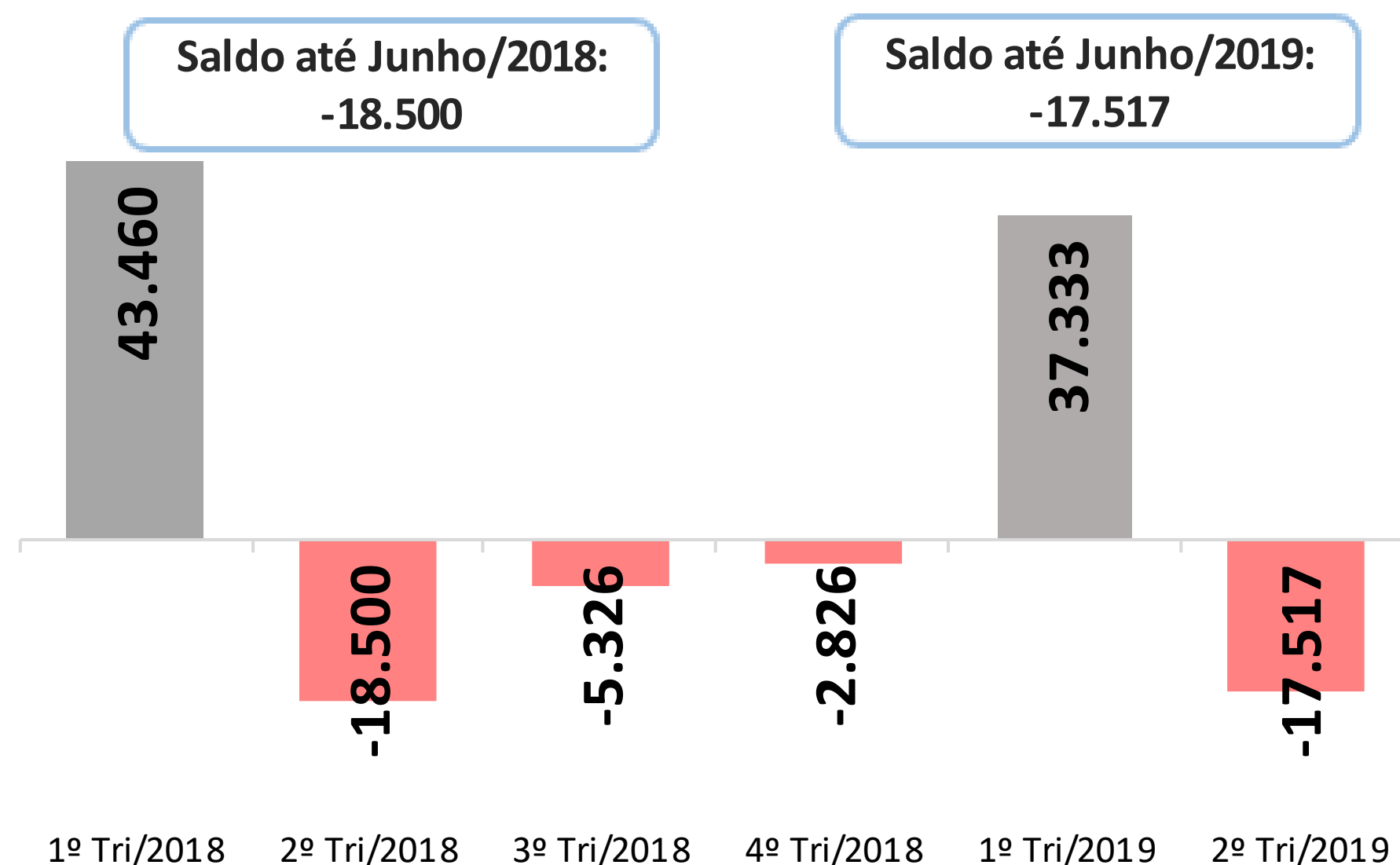
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

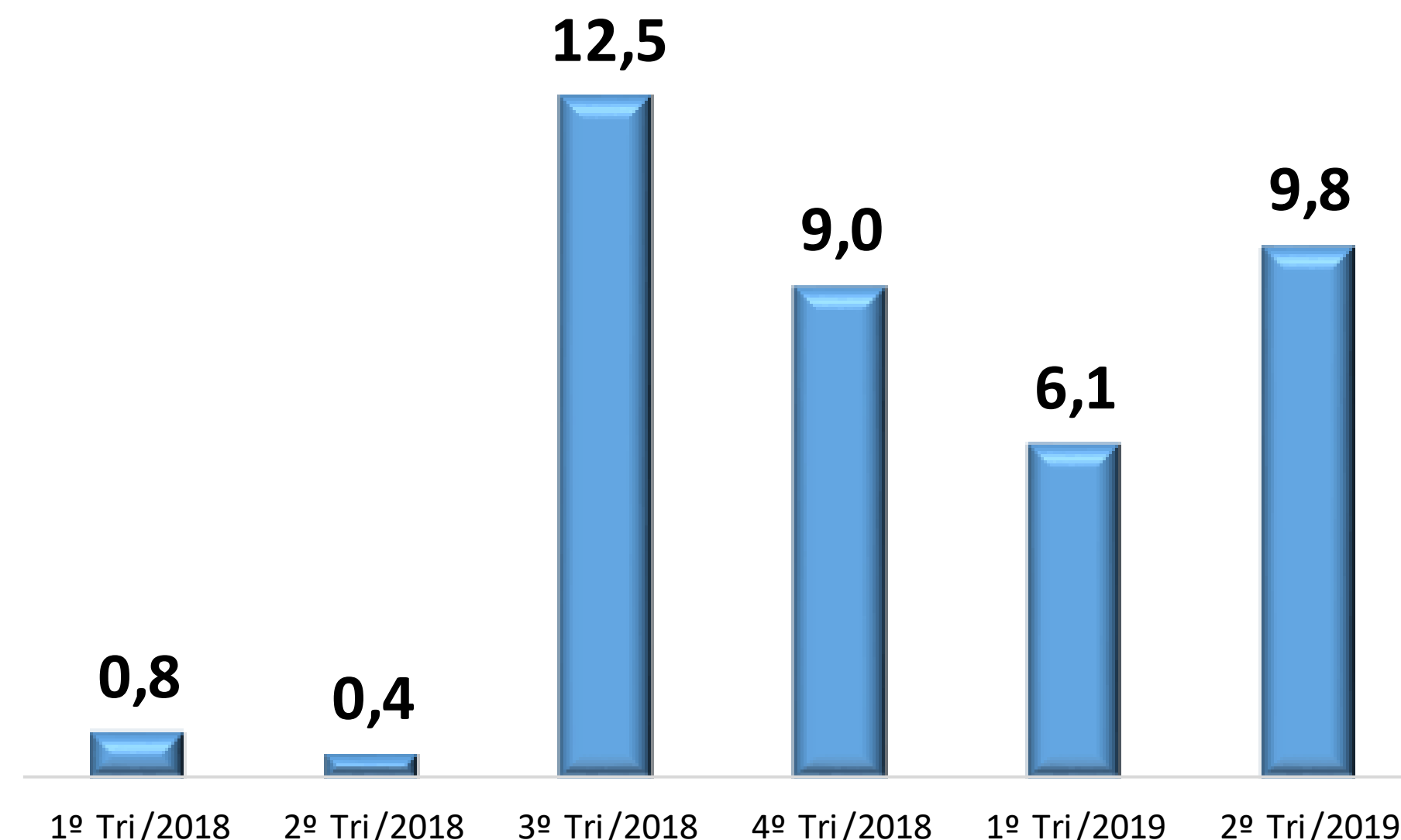


Fonte: CAGED

O saldo no 2º trimestre de 2019 é negativo, resultando no fechamento de aproximadamente 17 mil vagas de emprego formal no Rio Grande do Sul. Esse desempenho é um pouco melhor que o saldo acumulado no mesmo período do ano passado, quando foi negativo em 18.500 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

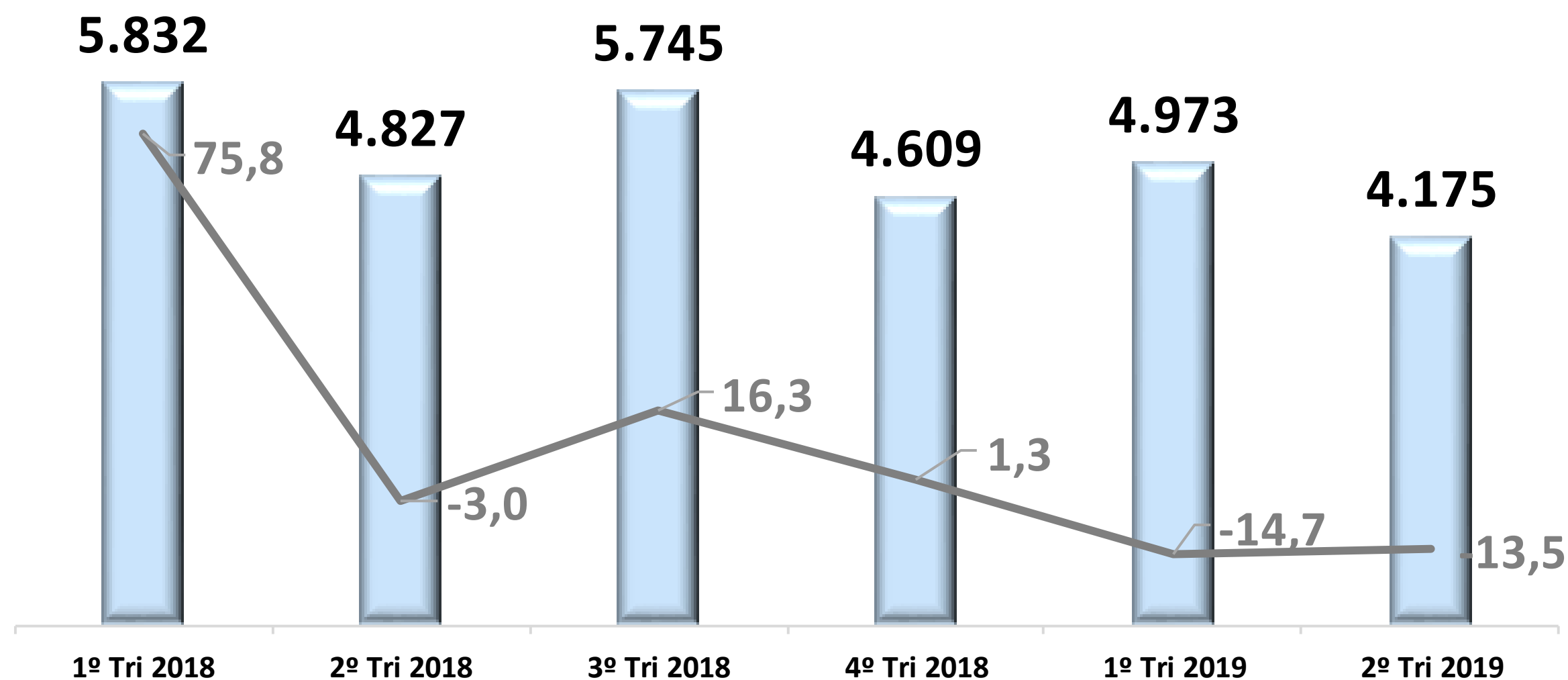


Fonte: IBGE

No 2º trimestre de 2019, observa-se expressivo crescimento de 9,8% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2018. A variação positiva é reflexo de um crescimento contínuo observado nos períodos destacados, e seu resultado se deve, sobretudo, aos setores de papel e celulose, fabricação de produtos do fumo e fabricação de veículos automotores.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



As exportações gaúchas no 2º trimestre de 2019 registraram valor total de US\$ 4,175 bilhões, o que representa uma expressiva retração de -13,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Fonte: Comex Stat

■ Exportações - US\$/Milhões — Taxa de Crescimento

O desempenho das exportações de São Leopoldo acompanha os resultados de queda das exportações gaúchas e brasileiras. O município registrou queda de -7,6% no segundo trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano anterior.

O Brasil e o Rio Grande do Sul, por sua vez, apresentaram quedas de 1,5% e 13,5%, respectivamente.

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	2º Tri 2018	2º Tri 2019	
Brasil	59.152	58.254	-1,5
Rio Grande do Sul	4.827	4.175	-13,5
São Leopoldo	108,6	100,3	-7,6

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões 2019		Taxa de Crescimento 2º Tri de 2019 frente ao 2º Tri de 2018	Participação do setor no total exportado no 2º Tri de 2019
	1º Tri	2º Tri		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	134,7	1.148,6	-34,6%	27,5%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	455,0	302,7	21,0%	7,3%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)	-	302,1	50,5%	7,2%
Celulose e resíduos de papel	610,2	289,3	-2,7%	6,9%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	151,5	196,2	-34,7%	4,7%
Calçados	140,1	122,9	-8,1%	2,9%
Polímeros de etileno, em formas primárias	112,0	116,3	-3,3%	2,8%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	120,3	102,1	1,9%	2,4%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o condutor), incluindo station-wagons e carros de corrida	106,5	96,6	-40,5%	2,3%
Hidrocarbonetos, n.e.p., e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	94,1	92,3	241,6%	2,2%
Total dos principais setores	1.924,5	2.769,2	-17,3%	66,3%
Outros setores	2.664,2	1.405,8	-4,8%	33,7%
Total Geral	4.588,8	4.175,0	-13,5%	-

Os dez principais produtos representaram 66,3% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 2º Trimestre de 2019.

Nesse sentido, destacam-se as “Sementes e frutos oleaginosos (...)”, “tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco” e “Outras carne.e.p e despojos comestíveis de carn.e.p (...)”, que no acumulado de 2019 totalizaram cerca de US\$ 2,3 bilhões exportados (26,7% do total exportado pelo estado).

Os demais setores contribuíram com 33,7% das exportações no 2º trimestre de 2019 e totalizarem cerca de US\$ 4 bilhões no acumulado de 2019.

SÃO LEOPOLDO



Perfil

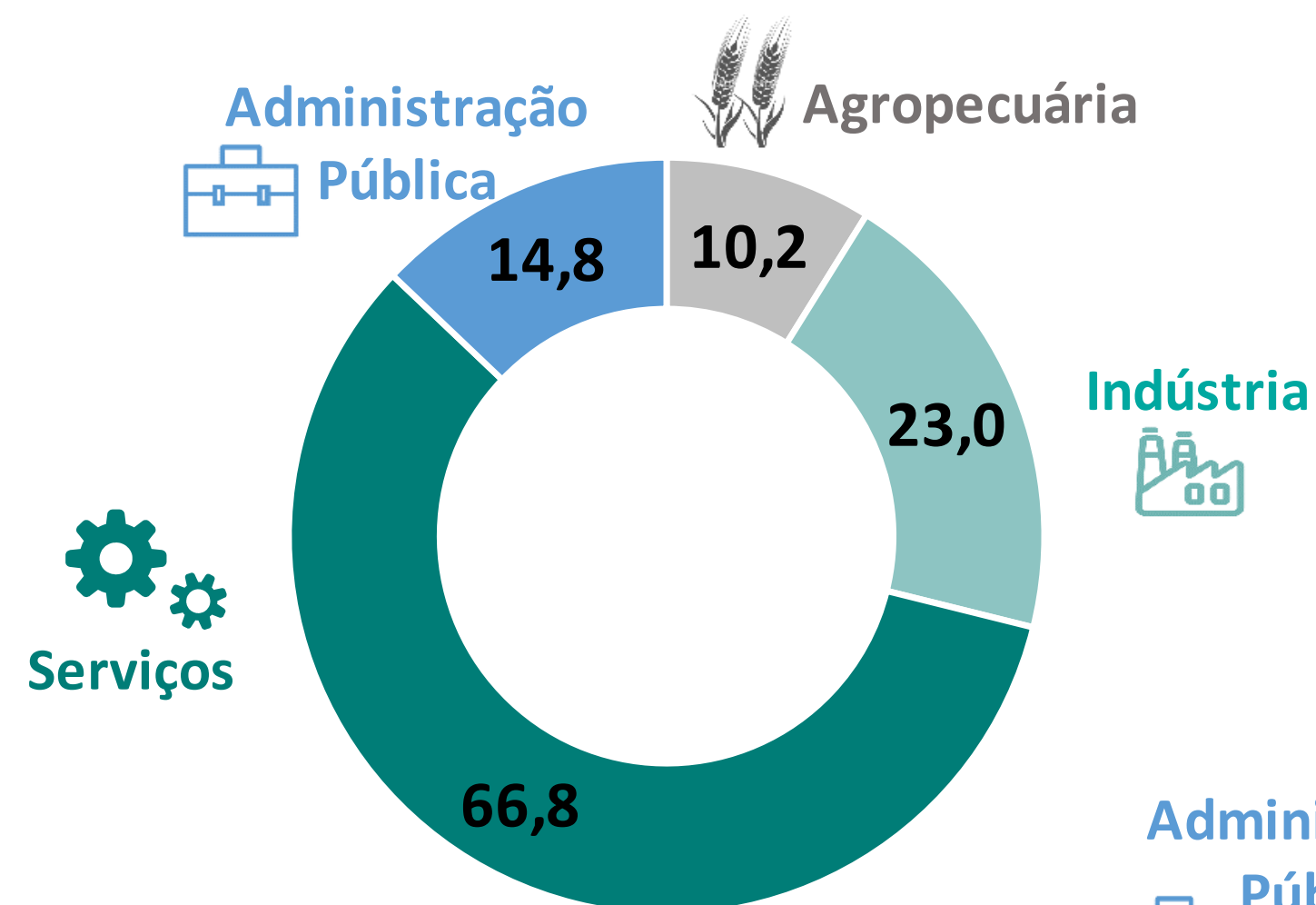
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o Vale dos Sinos e um dos 34 que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. São Leopoldo está situada estrategicamente no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o 11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul, e possui um diversificado parque industrial globalizado, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas líderes mundiais multinacionais instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

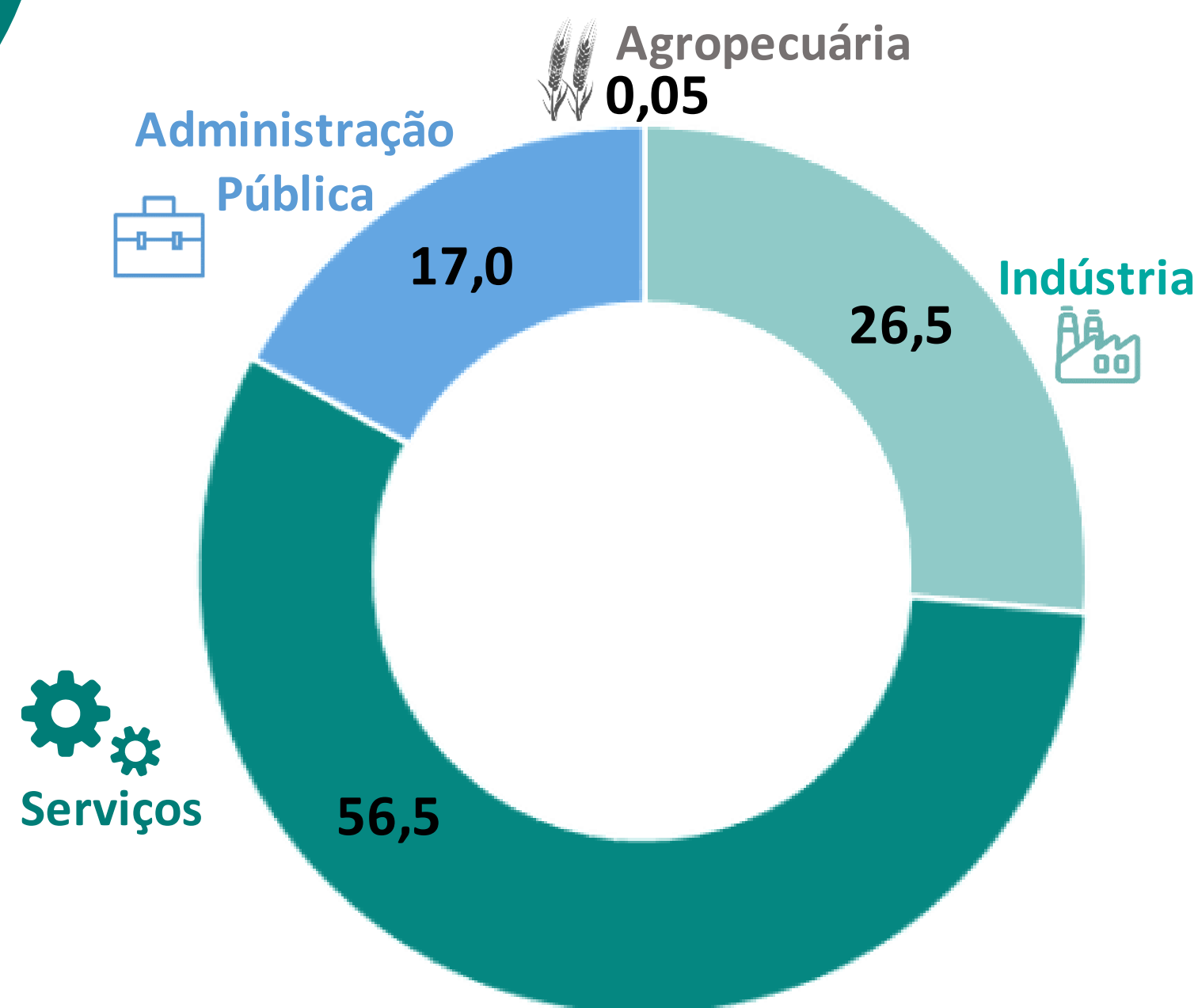


Estrutura do PIB em 2016 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



SÃO LEOPOLDO



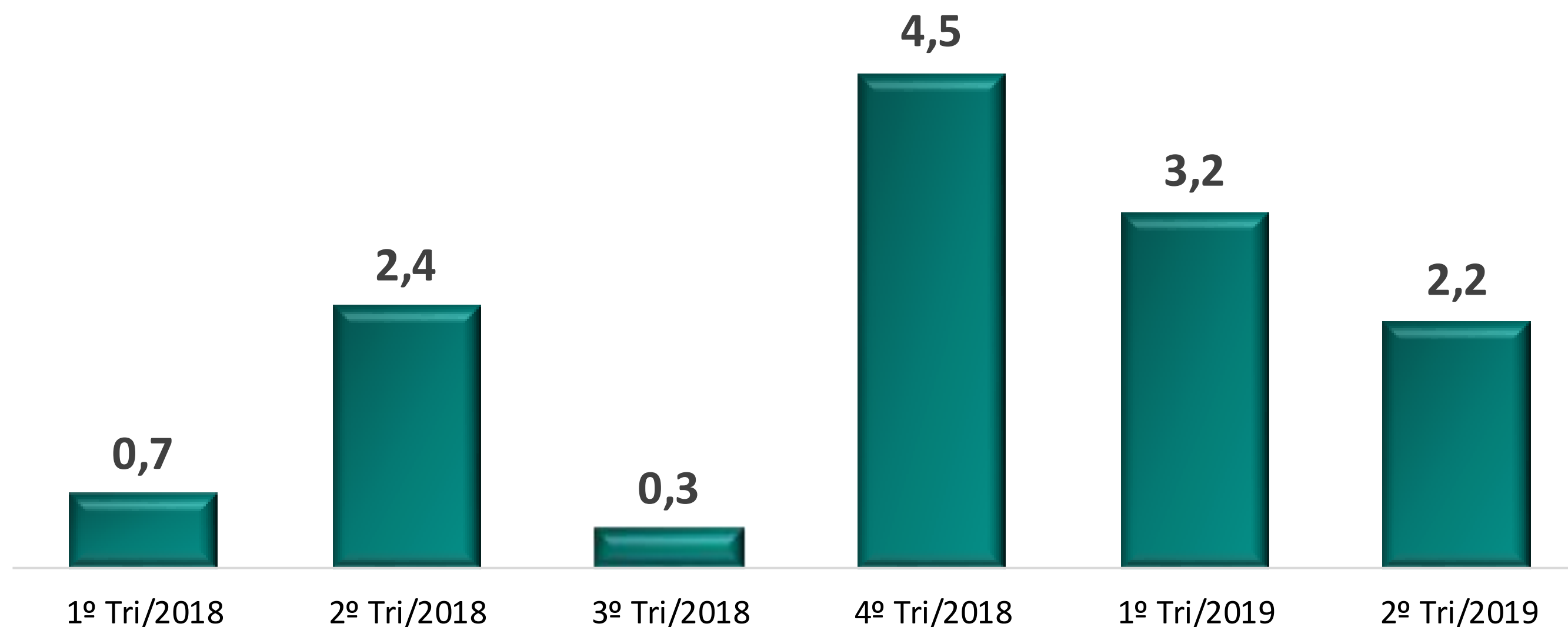
A composição do PIB do estado em 2016 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (66,8%), seguida pela indústria (23,0%).

São Leopoldo também tem nos serviços (56,5%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A indústria do município contribui com 26,5% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



No segundo trimestre de 2019, o Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 2,2% frente ao mesmo período de 2018.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

São Leopoldo

Para dimensionar o desempenho dos principais indicadores do município de São Leopoldo, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem características demográficas e de localização geográfica similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos os municípios de Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, uma vez que pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2018)
234,94 mil
PIB (2015)
R\$ 6,9 bilhões



GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2018)
279,39 mil
PIB (2015)
R\$ 9,7 bilhões



NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2018)
246,45 mil
PIB (2015)
R\$ 8,1 bilhões

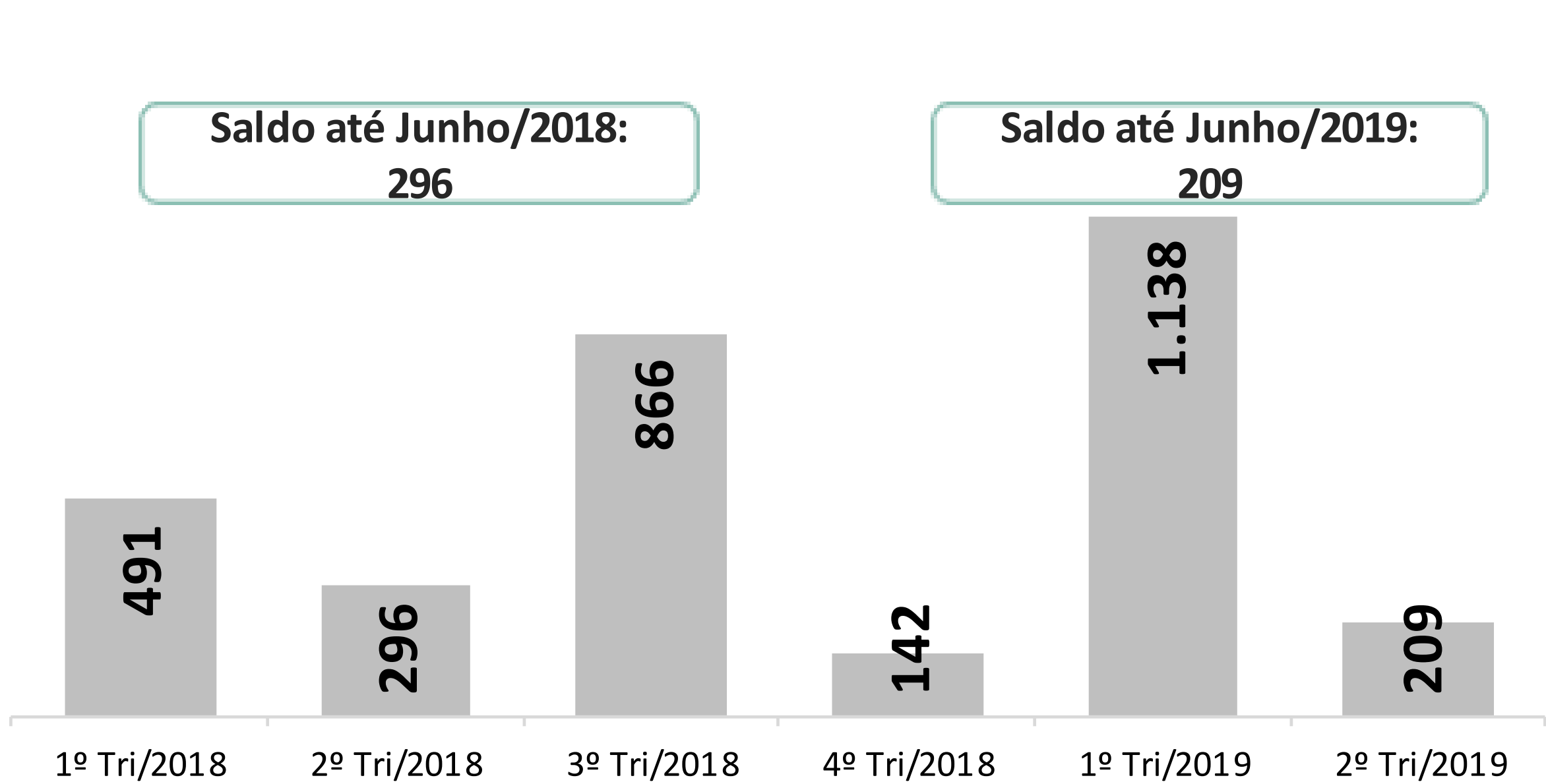


CANOAS

POPULAÇÃO (2018)
344,95 mil
PIB (2015)
R\$ 16,2 bilhões



Emprego Formal



Saldo - Emprego Formal		
Município	2º Tri 2018	2º Tri 2019
São Leopoldo	296	209
Gravataí	139	74
Canoas	-1.153	129
Novo Hamburgo	-891	72

Estoque do emprego estimado no município em Junho/2019:
61.680

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de 209 novas vagas no 2º trimestre de 2019.

Destaca-se que o resultado do município leopoldense é o melhor dentre os municípios analisados no período.

Em junho de 2019, estima-se que 61.680 pessoas estavam formalmente empregadas em São Leopoldo.

Emprego Formal

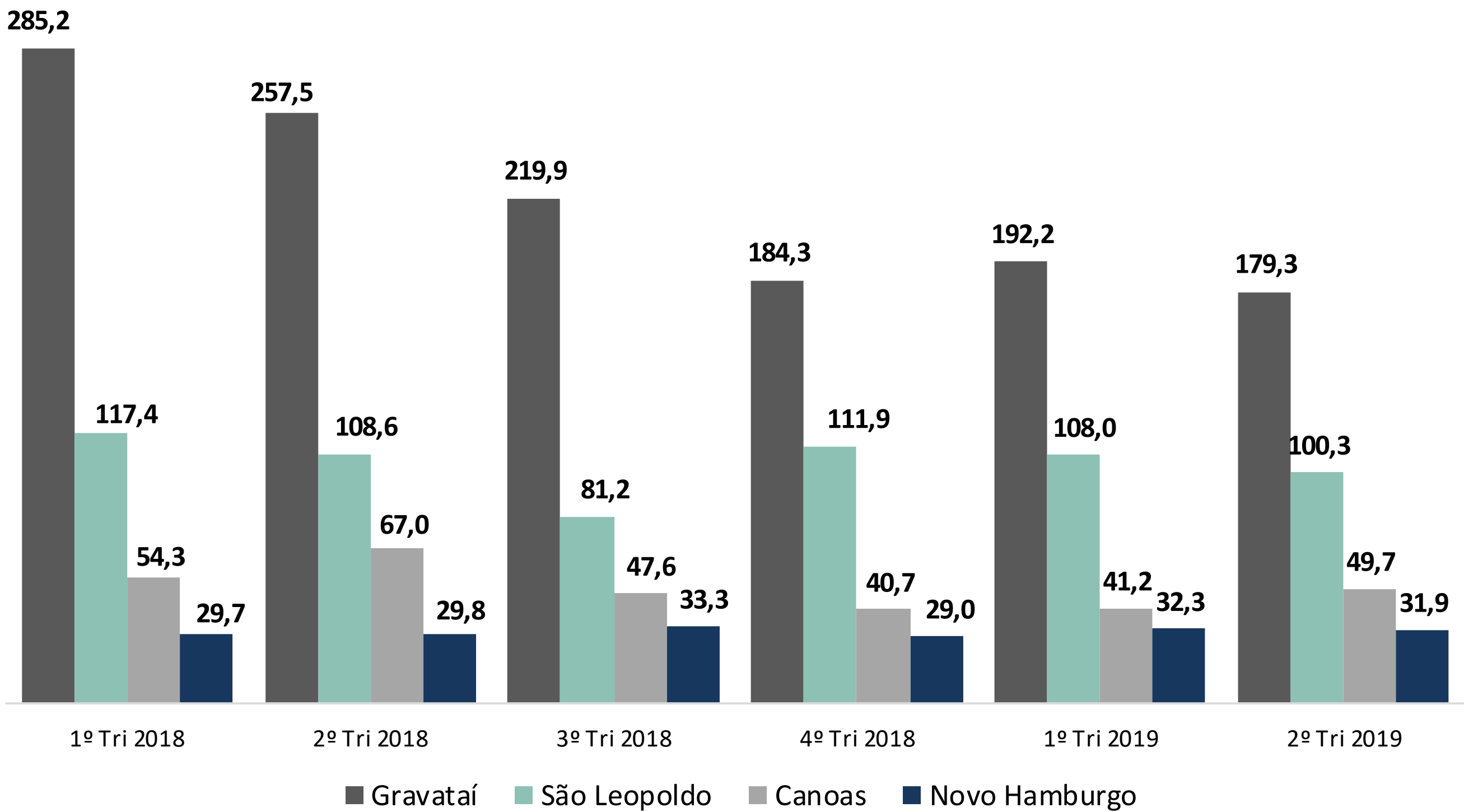
Entre os subsetores que mais geraram empregos formais em São Leopoldo, destaca-se o de “Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e reparação”, que apresentou geração de 282 novos empregos formais no 2º trimestre de 2019. Na sequência, aparece o subsetor de “Transportes e comunicações”, que registrou saldo positivo de 50 vagas no mesmo período.

Por outro lado, dentre os subsetores com os piores saldos trimestrais de São Leopoldo está o da “Indústria da borracha”, que encerrou o 2º trimestre de 2019 com saldo negativo de 88 empregos formais. Na sequência, aparecem os setores da “Indústria de material de transporte” e da “Indústria mecânica”, com o fechamento de 49 e 25 vagas, respectivamente.

Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal						
Subsetor	2018				2019	
	1º Tri 2018	2º Tri 2018	3º Tri 2018	4º Tri 2018	1º Tri 2019	2º Tri 2019
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	45	13	-13	-10	52	282
Transportes e comunicações	-7	-24	12	9	14	50
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnicos	-4	-2	0	-2	1	35
Indústria do material elétrico e de comunicações	15	-5	15	33	7	20
Ensino	98	-23	-21	-93	-19	20

Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal						
Subsetor	2018				2019	
	1º Tri 2018	2º Tri 2018	3º Tri 2018	4º Tri 2018	1º Tri 2019	2º Tri 2019
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	4	-5	-3	-14	0	-88
Indústria do material de transporte	127	302	144	100	464	-49
Indústria mecânica	-116	-53	88	110	35	-25
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	18	-1	29	25	0	-18
Comércio varejista	71	34	15	1	4	-16

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões



Dentre os municípios selecionados, Novo Hamburgo foi o único que registrou variação positiva de suas exportações no 2º trimestre de 2019 frente ao mesmo período de 2018. Os demais municípios destacados registraram retração: Gravataí (-30,4%), Canoas (-25,8%) e São Leopoldo (-7,6%).

No 2º trimestre de 2019, as exportações leopoldenses representaram 2,4% do total exportado pelo Rio Grande do Sul. Essa participação é mais de duas vezes superior à participação de Canoas e mais de três vezes a de Novo Hamburgo.

Município	Taxa de crescimento 2º Trimestre de 2019 frente ao 2º Trimestre de 2018	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 2º Trimestre de 2019
Gravataí	-30,4%	4,3%
São Leopoldo	-7,6%	2,4%
Canoas	-25,8%	1,2%
Novo Hamburgo	7,1%	0,8%

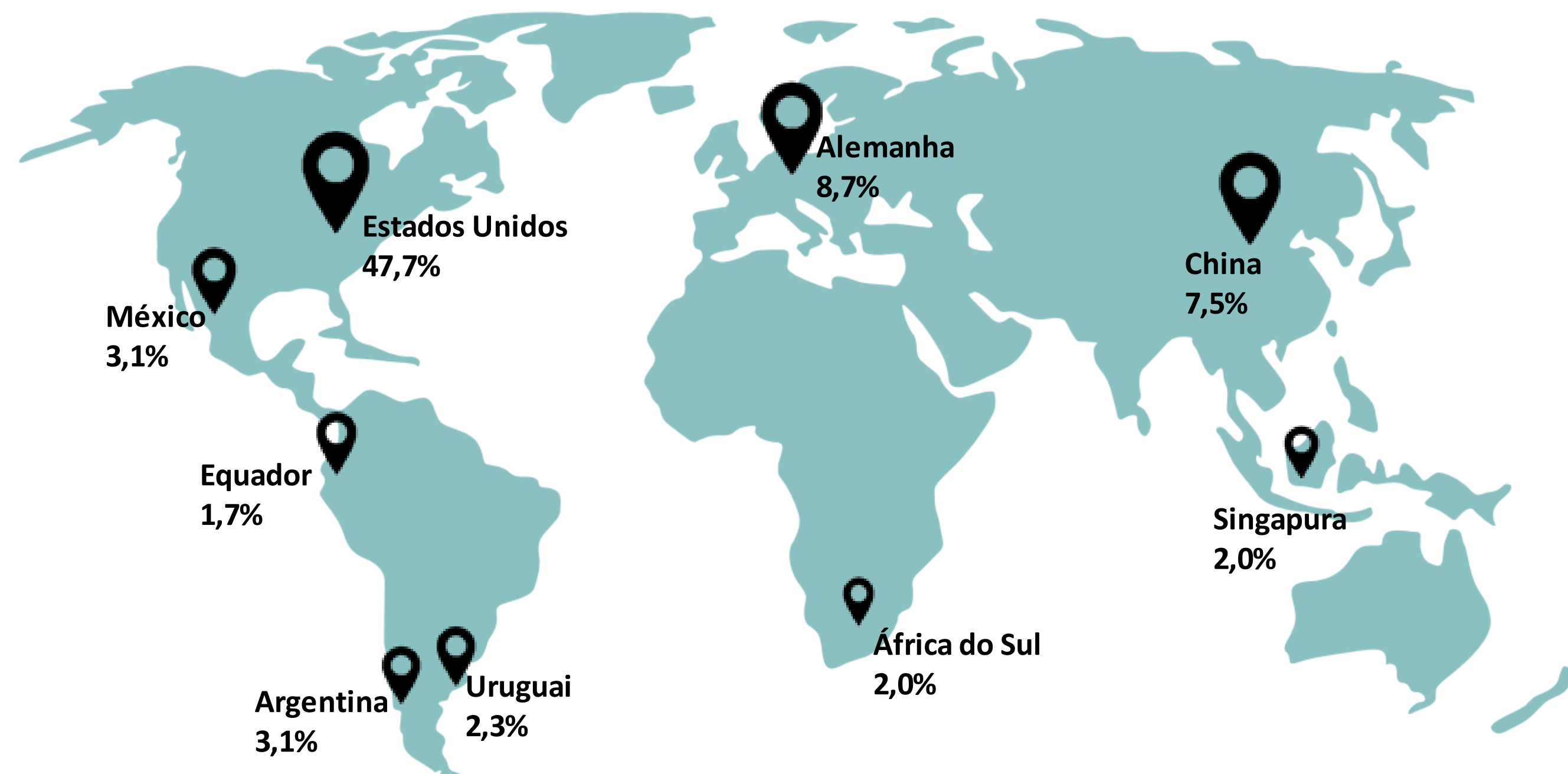
Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões		Taxa de crescimento 2º Tri de 2019 frente ao 2º Tri de 2018	Participação do setor no total exportado no 2º Trimestre de 2019
	2019			
	1º Tri	2º Tri		
Armas e munições	33,1	33,7	2,6%	33,6%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	23,8	22,5	-18,5%	22,4%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	27,4	19,9	-8,5%	19,9%
Couro	8,7	8,3	2,4%	8,3%
Matérias brutas de animais n.e.p.	1,8	1,8	-11,9%	1,8%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,7	1,6	8,1%	1,6%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	1,0	1,6	27,6%	1,6%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	0,9	1,2	7,2%	1,2%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	1,6	0,8	6,7%	0,8%
Bombas para líquidos, mesmo equipados com dispositivo medidor; elevadores de líquidos; peças para essas bombas e elevadores de líquidos	0,7	0,7	233,1%	0,7%
Outros setores	7,4	8,1	-28,5%	8,0%
Total Geral	108,0	100,3	-7,6%	100,0%

As exportações do município de São Leopoldo caracterizam-se pelo domínio de produtos de indústria tradicional, como: armas e munições; motores de pistão; máquinas; e couro. Juntos, esses produtos representaram quase 80% das exportações leopoldenses no 2º Trimestre de 2019.

No 2º trimestre de 2019, as exportações de São Leopoldo totalizaram US\$ 100,3 milhões, o que representou uma queda de 7,6% frente ao mesmo período do ano anterior.

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora no 2º Trimestre de 2019



País	2º Trimestre 2018 US\$/Milhões	2º Trimestre 2019 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 2º Trimestre 2018-2019 (%)
Estados Unidos	47,9	47,9	-0,1
Alemanha	11,4	8,7	-23,1
China	7,2	7,6	5,2
Argentina	4,3	3,1	-26,5
México	2,4	3,1	30,7
Uruguai	2,4	2,3	-4,6
Colômbia	2,1	2,3	6,2
África do Sul	1,9	2,0	5,6
Equador	1,6	1,8	10,2
Paraguai	2,1	1,7	-21,2
Outros países	27,0	19,9	-26,2
Total	110,2	100,3	-9,0

No 2º trimestre de 2019, o principal destino das exportações leopoldenses foram os Estados Unidos, que representaram 47,7% do total exportado.

Dos dez principais destinos, apresentaram variações positivas no 2º Trimestre de 2019 frente ao mesmo período de 2018 a China (+5,2%), o México (+30,7%), a Colômbia (+6,2%), a África do Sul (5,6%) e o Equador (+10,2%)

Mercado de Trabalho



Os indicadores do mercado de trabalho evidenciam o nível de atividade de um município, estado ou país, o que os tornam essenciais para almejar o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

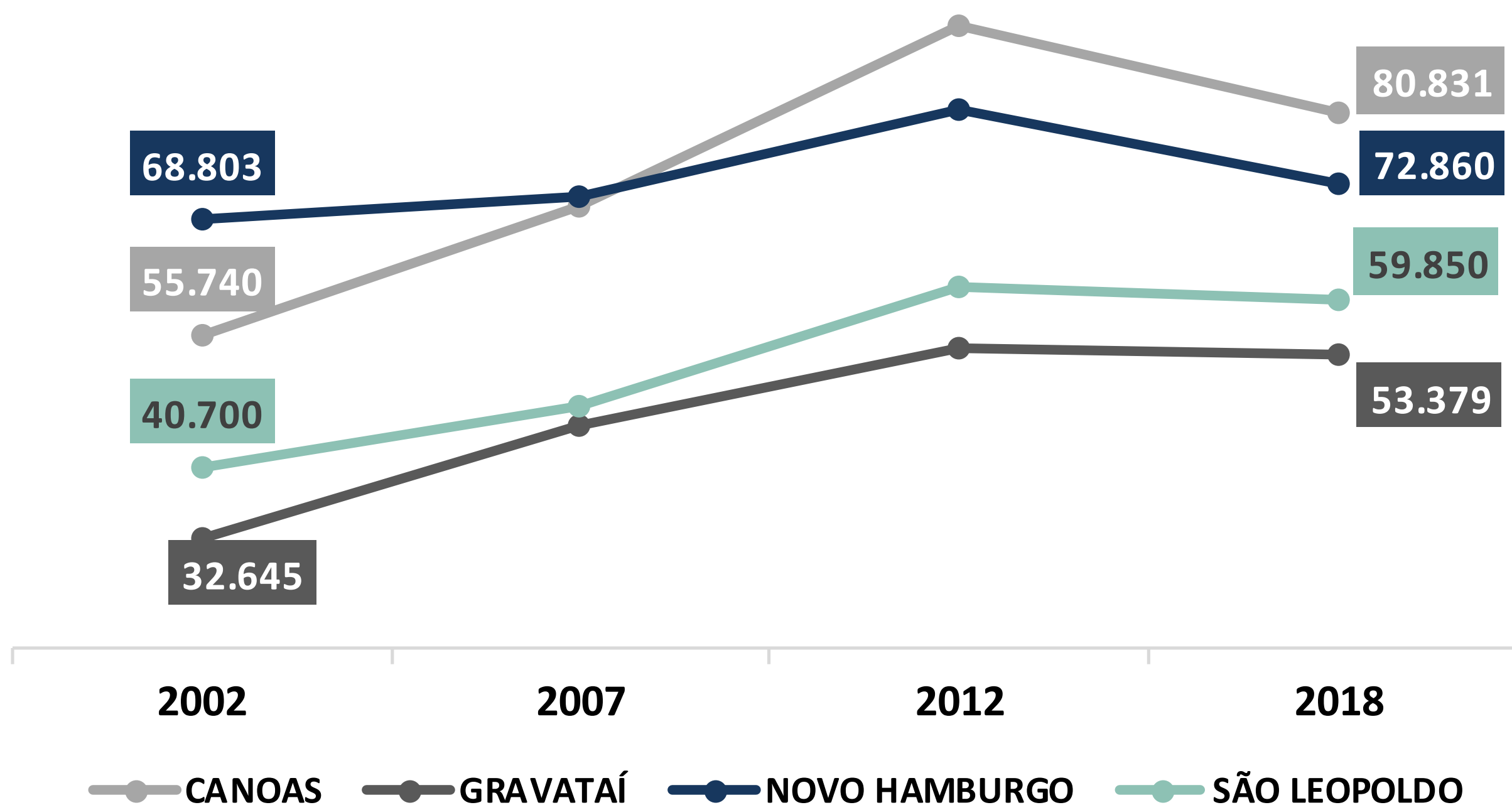
O boletim ACIST do 2º trimestre de 2019 traz indicadores de emprego dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



São Leopoldo

Evolução do Estoque de Emprego Formal (2002-2018)

São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo

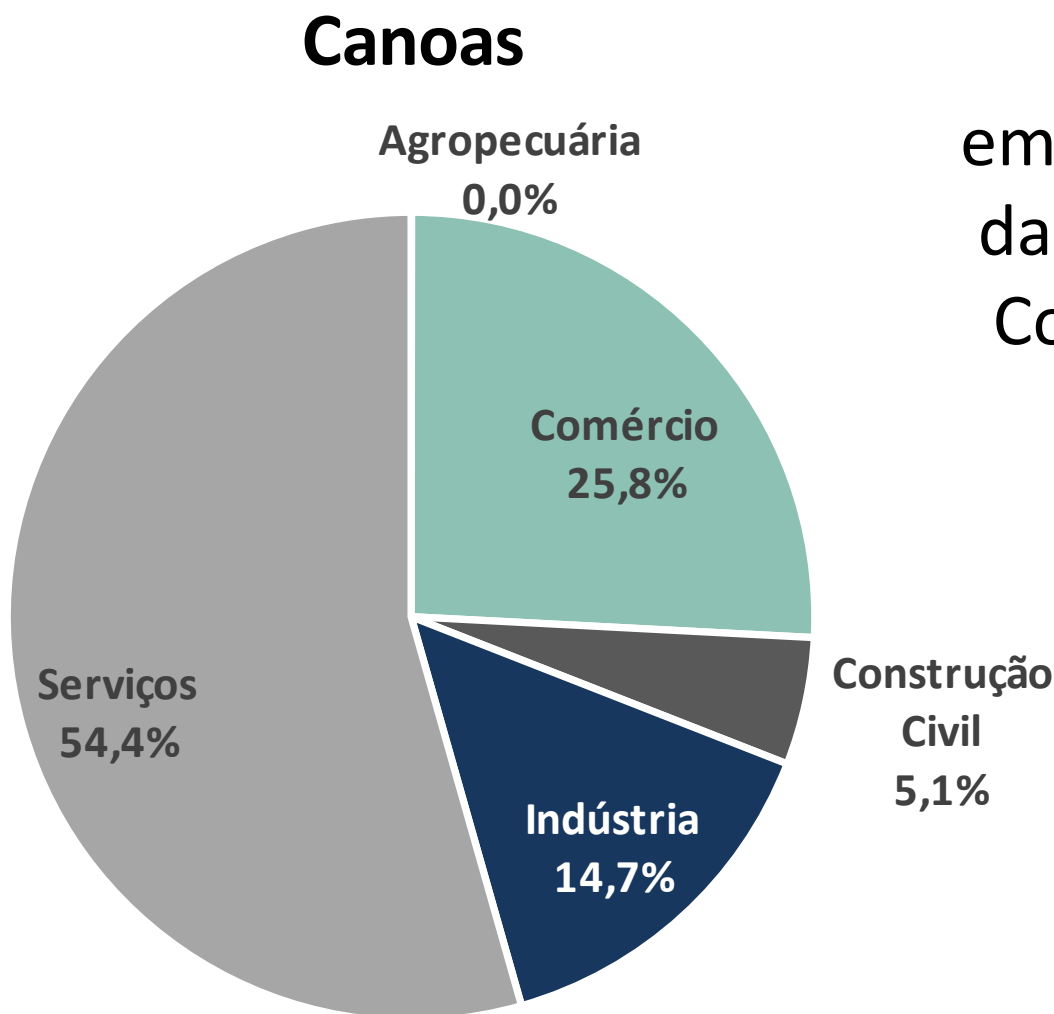
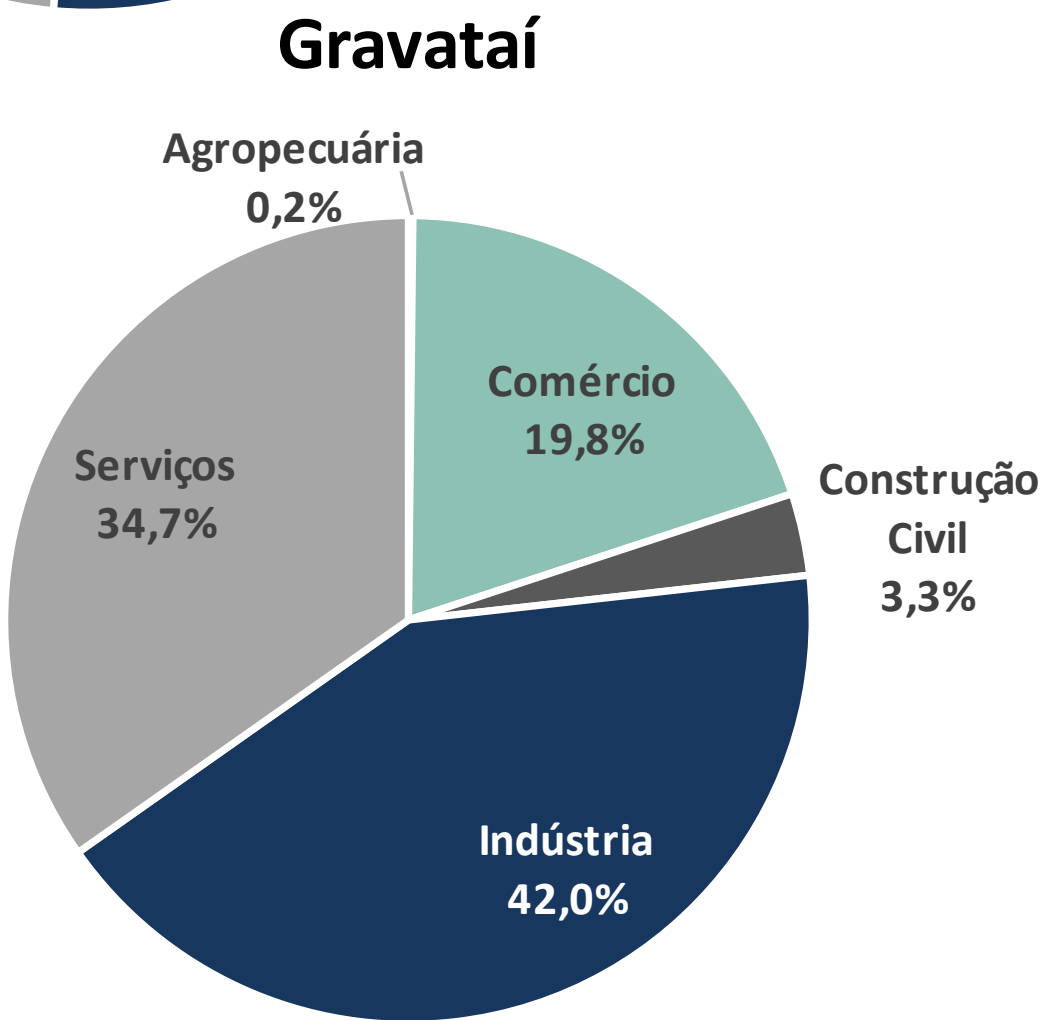
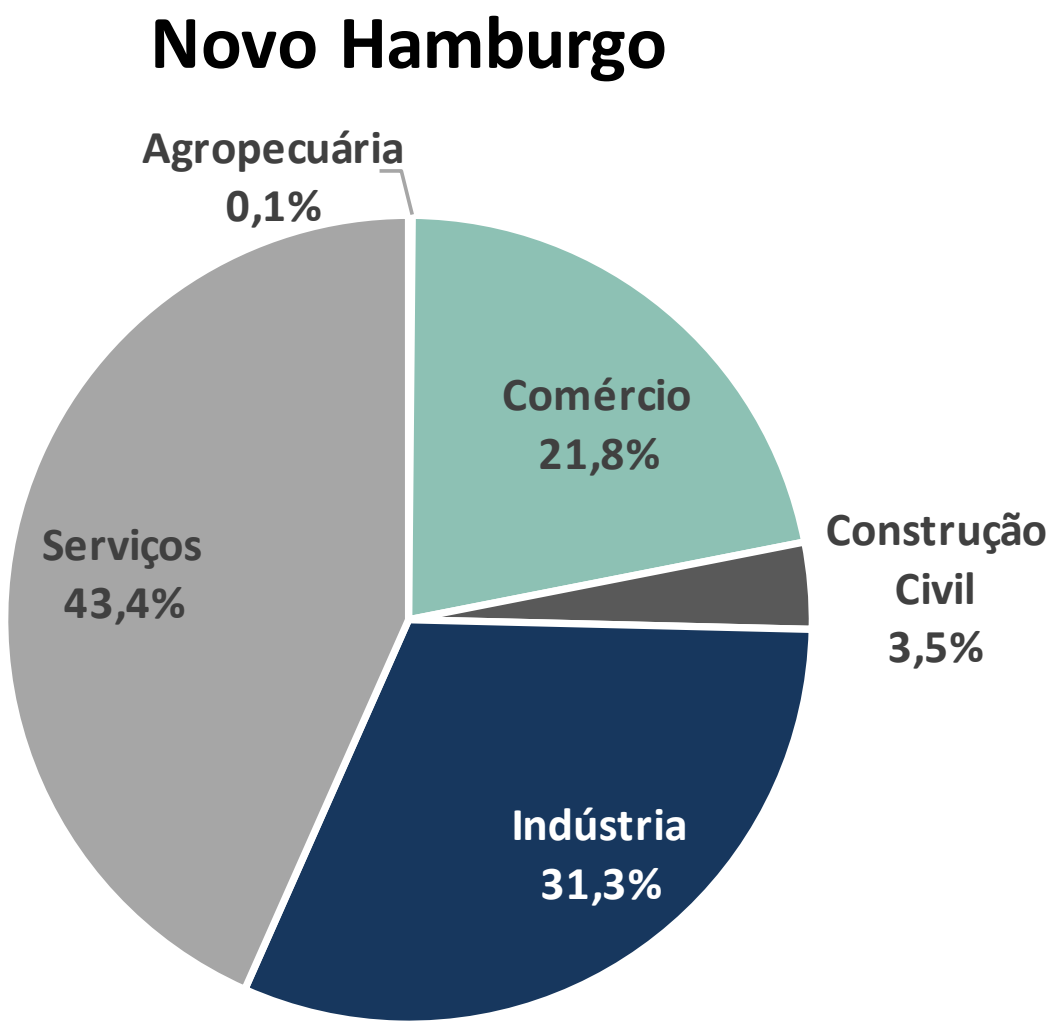
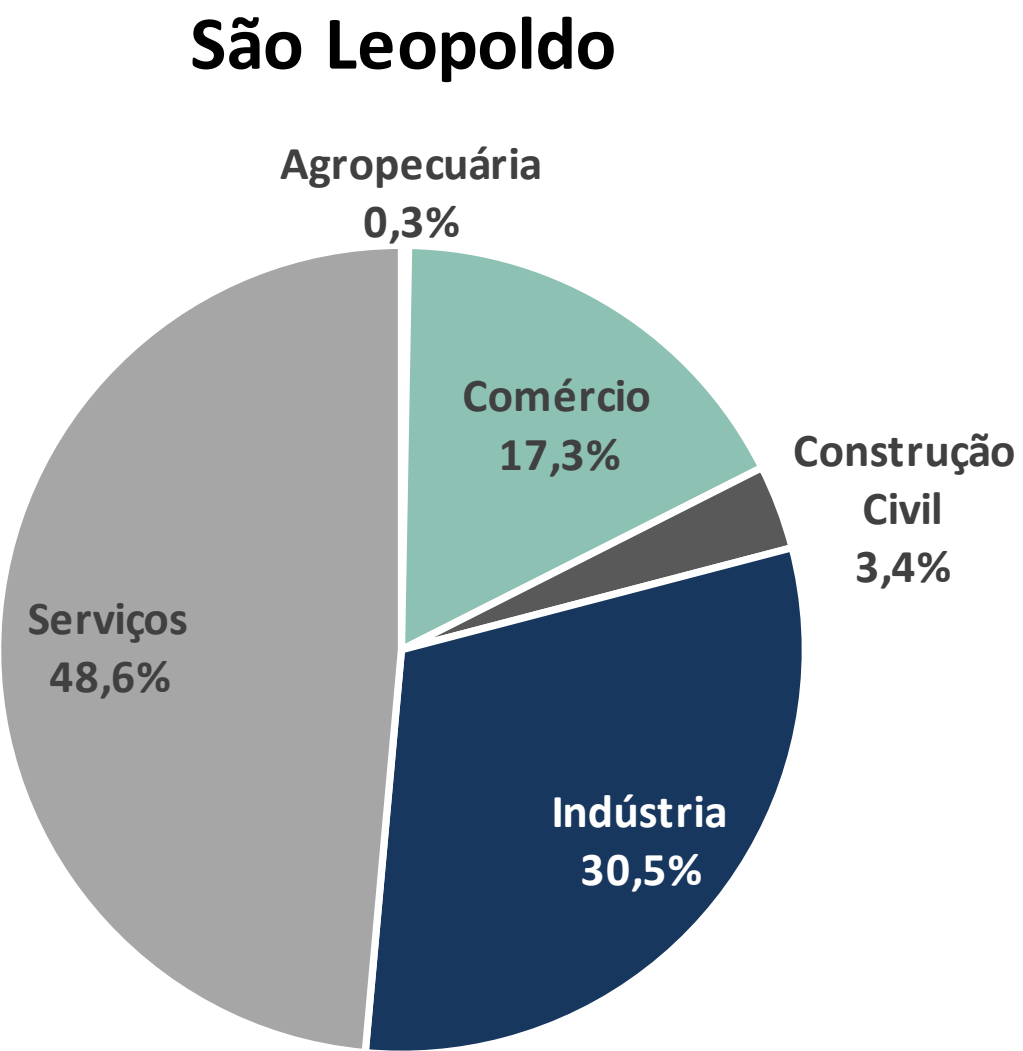


Observa-se que, entre os anos de 2002 e 2018, São Leopoldo aumentou seu estoque de emprego formal em 19.150 vagas, finalizando o ano de 2018 com um estoque de 59.850 postos de trabalho formais.

O município de Canoas foi o que mais expandiu seu estoque de emprego formal no período, com 25.091 vagas a mais, enquanto Gravataí e Novo Hamburgo ampliaram seus estoques em 21.034 e 4.057 empregos, respectivamente.

Distribuição Setorial do Emprego Formal

São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo - 2018



Os gráficos ao lado apresentam a divisão setorial do emprego formal nos municípios destacados, em 2018. Observa-se que, com exceção do município de Gravataí, todos os demais municípios têm no setor de Serviços sua maior concentração de empregos.

Em São Leopoldo, o setor de Serviços corresponde à 48,6% do total de empregos formais, seguido pelos setores da Indústria (30,5%), Comércio (17,3%), Construção Civil (3,4%) e Agropecuária (0,3%).

Empregos gerados por setor

São Leopoldo e Novo Hamburgo

Os 5 Setores que mais geraram empregos em São Leopoldo Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	2.665	5.760	10.867	10.279	7.614
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	3.855	5.819	4.725	5.741	1.886
Indústria Mecânica	2.984	4.458	4.659	4.758	1.774
Administração Pública Direta e Indireta	2.720	3.830	4.146	4.209	1.489
Indústria Metalúrgica	2.421	2.664	3.519	3.791	1.370

Os 5 Setores que menos geraram empregos em São Leopoldo Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Indústria da Madeira e do Mobiliário	262	205	261	257	-5
Serviços Industriais de Utilidade Pública	568	666	860	533	-35
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	960	602	780	734	-226
Indústria de Calçados	777	417	743	319	-458
Comércio Varejista	9.302	7.446	9.759	8.603	-699

No período 2002-2018, o setor que mais gerou empregos para o município de São Leopoldo foi o de “Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica”, resultando num saldo positivo de 7.614 novas vagas. A atividade que mais contribuiu para o crescimento deste setor foi a da Tecnologia da Informação (TI).

No período 2002-2018, o setor que mais gerou empregos para o município de Novo Hamburgo foi o de “Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários”, resultando num saldo positivo de 3.708 novas vagas.

Os 5 Setores que mais geraram empregos em Novo Hamburgo Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	2.102	2.860	4.212	5.810	3.708
Comércio Varejista	9.476	11.520	13.975	12.844	3.368
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	4.494	4.646	5.872	6.987	2.493
Ensino	1.027	2.711	3.374	3.491	2.464
Transporte e Comunicações	2.616	2.964	3.891	3.860	1.244

Os 5 Setores que menos geraram empregos em Novo Hamburgo Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Construção Civil	3.057	1.642	3.597	2.521	-536
Indústria Mecânica	2.450	2.355	2.114	1.708	-742
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversas	5.210	4.890	3.869	3.145	-2.065
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	6.138	5.388	3.777	3.064	-3.074
Indústria de Calçados	12.743	11.704	10.094	6.252	-6.491

Empregos gerados por setor

Gravataí e Canoas

Os 5 Setores que mais geraram empregos em Gravataí Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Comércio Varejista	4.079	6.747	8.960	9.245	5.166
Indústria do Material de Transporte	3.376	5.164	7.848	7.061	3.685
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	1.263	1.884	2.598	3.009	1.746
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	1.528	2.460	3.062	3.135	1.607
Transporte e Comunicações	1.929	2.841	3.550	3.536	1.607

Os 5 Setores que menos geraram empregos em Gravataí Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Indústria de Calçados	60	47	65	71	11
Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca	111	102	142	95	-16
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	498	420	402	326	-172
Indústria Metalúrgica	2.742	3.535	3.329	2.498	-244
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	1.614	1.720	1.398	906	-708

No período 2002-2018, o setor que mais gerou empregos para o município de Gravataí foi o de “Comércio Varejista”, resultando num saldo positivo de 5.166 novas vagas.

No período 2002-2018, o setor que mais gerou empregos para o município de Canoas foi o de “Comércio Varejista”, resultando num saldo positivo de 8.580 novas vagas.

Os 5 Setores que mais geraram empregos em Canoas Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Comércio Varejista	8.257	11.241	16.397	16.837	8.580
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	1.674	2.375	3.827	6.594	4.920
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	3.483	5.207	7.891	7.758	4.275
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	3.699	8.754	7.783	7.524	3.825
Transporte e Comunicações	6.429	7.065	8.798	8.986	2.557

Os 5 Setores que menos geraram empregos em Canoas Emprego Formal (2002-2018)					
Setor	2002	2007	2012	2018	Saldo
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	364	464	493	77	-287
Administração Pública Direta e Indireta	7.201	6.315	7.384	6.813	-388
Indústria do Material de Transporte	949	1.016	1.208	159	-790
Comunicações	1.785	1.593	1.158	896	-889
Indústria Mecânica	3.357	4.437	5.046	2.029	-1.328

Os 10 setores com maior participação no total de vínculos empregatícios de São Leopoldo

Os 10 setores com a maior participação no total de vínculos empregatícios de São Leopoldo				
Setor	2002	2007	2012	2018
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	6,5	12,1	17,8	17,2
Comércio Varejista	22,9	15,6	15,9	14,4
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	9,5	12,2	7,7	9,6
Indústria Mecânica	7,3	9,3	7,6	7,9
Administração Pública Direta e Indireta	6,7	8,0	6,8	7,0
Ensino	7,7	6,6	6,5	6,7
Indústria Metalúrgica	5,9	5,6	5,8	6,3
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	5,3	4,4	4,2	4,2
Transporte e Comunicações	4,8	4,3	4,3	3,8
Construção Civil	2,5	2,4	3,3	3,4
Outros Setores	20,9	19,6	20,2	19,5

Os principais subsectores responsáveis por esse aumento são “Serviços de TI” e “Locação de mão-de-obra temporária”.

Em 2018, o setor que detém a maior participação no total de vínculos de São Leopoldo é o de “Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica”, com 17,2% do total, seguido pelo setor de “Comércio Varejista”, com 14,4%. Este último perdeu um total de 8,5 p.p de participação no período.

Os 10 setores com maior participação no total de estabelecimentos de São Leopoldo

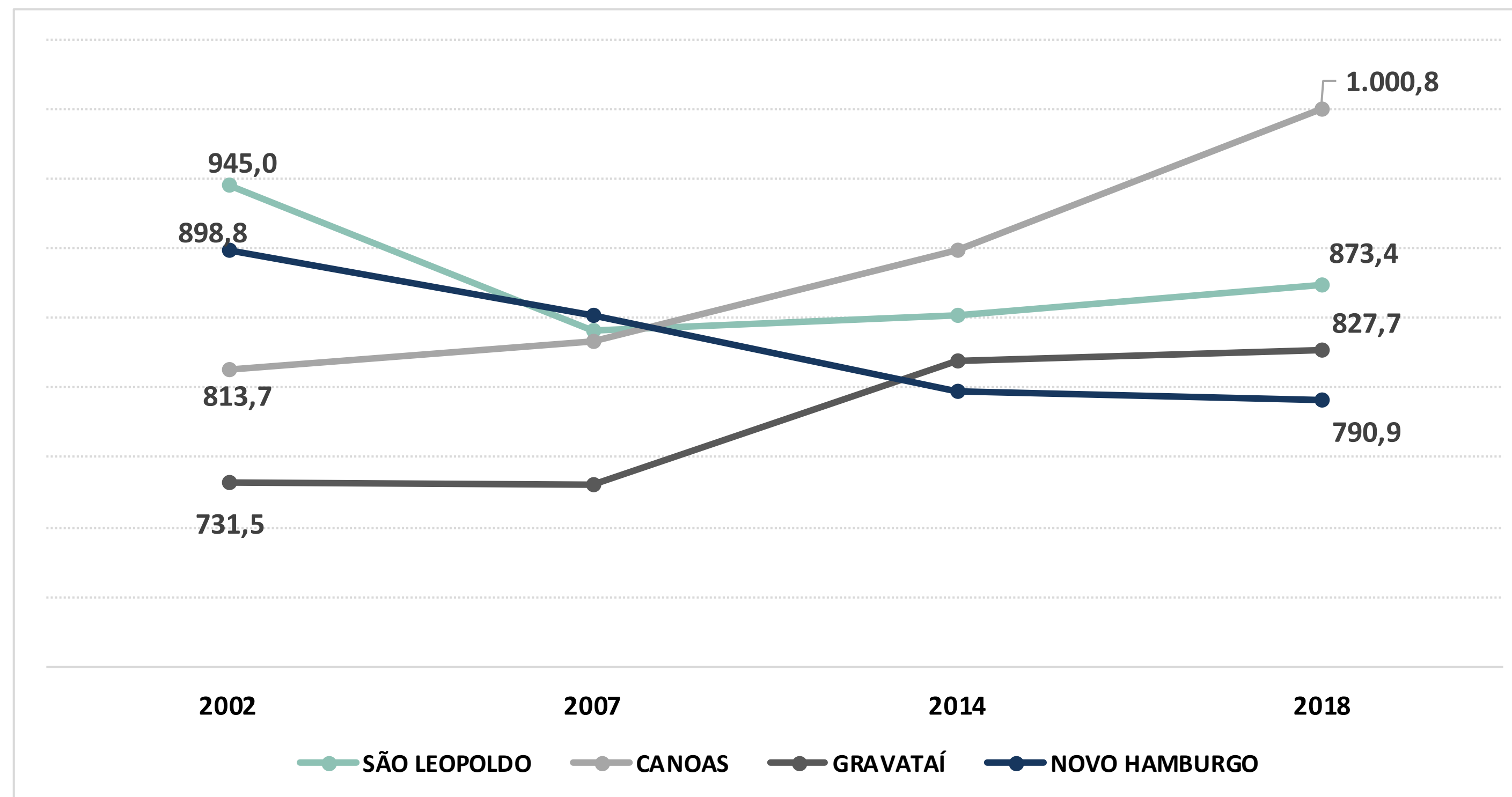
Os 10 setores com a maior participação no total de estabelecimentos de São Leopoldo				
Setor	2002	2007	2012	2017
Comércio Varejista	34,7	37,2	35,9	32,5
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	13,6	9,5	11,0	12,9
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	12,9	14,2	13,2	12,6
Construção Civil	4,3	3,4	5,1	6,3
Comércio Atacadista	4,7	5,3	5,3	5,1
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	4,7	3,9	4,1	5,0
Transporte e Comunicações	3,0	3,3	3,9	4,2
Indústria Metalúrgica	3,9	3,9	3,6	3,6
Ensino	1,4	1,8	1,9	2,6
Indústria Mecânica	1,8	2,1	2,4	2,3
Outros Setores	14,9	15,2	13,7	13,0

Em 2017, o setor que detém a maior participação no total dos estabelecimentos de São Leopoldo é o de “Comércio Varejista”, com 32,5% do total, seguido pelo setor de “Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica”, com 12,9%.

No período 2002-2017, o setor que mais ganhou participação foi o de “Construção Civil”, que aumentou sua participação em 2 p.p., situando-a em 6,3% no último ano.

HHI – Concentração Setorial

São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo



O gráfico ao lado exibe o nível de concentração setorial dos municípios selecionados, a partir do índice do HHI.

Os municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Gravataí possuem baixos níveis de concentração setorial, enquanto Canoas apresenta nível médio (>1.000).

No período 2002-2018, observa-se que São Leopoldo apresentou queda da concentração setorial, enquanto Canoas apresentou expressivo aumento da mesma.

Índice de Especialização de São Leopoldo

Índice de Especialização de São Leopoldo	2002	2007	2012	2018
Indústria Mecânica	3,50	3,83	2,98	3,62
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	2,32	2,14	2,62	2,99
Indústria Metalúrgica	2,35	2,07	2,22	2,94
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	2,55	2,34	2,43	2,67
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	1,00	1,09	2,11	1,93
Ensino	2,69	2,09	1,80	1,60
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	1,89	1,05	1,34	1,54
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	1,17	1,05	1,28	1,42
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	0,21	0,40	0,38	1,25
Indústria do Material de Transporte	1,19	0,98	0,90	1,20
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	1,20	1,66	1,03	1,18

A tabela acima exhibe os Índices de Especialização dos setores da atividade econômica do município de São Leopoldo no período 2002-2018. Valores maiores do que 1 indicam que o município é mais especialista no setor do que o estado do Rio Grande do Sul.

O município é mais especialista no setor de “Indústria Mecânica”, que registrou um índice de 3,62 no ao de 2018. Desde 2002, o único setor no qual o município passou a ser especialista foi o de “Indústria do Material Elétrico e de Comunicações”, cujo índice passou de 0,21 para 1,25.

Massa de Rendimento do Comércio Varejista/Massa de Rendimento Total

São Leopoldo, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo e Rio Grande do Sul

Massa Rendimento Comércio Varejista / Massa Rendimento Total				
	2002	2007	2012	2017
CANOAS	8,4%	9,5%	10,6%	13,2%
GRAVATAÍ	6,5%	7,9%	9,6%	11,0%
NOVO HAMBURGO	10,4%	12,0%	13,3%	13,9%
RIO GRANDE DO SUL	9,1%	9,9%	11,1%	11,7%
SÃO LEOPOLDO	13,9%	9,9%	10,2%	9,3%

No período 2002-2017, verifica-se a queda substancial na participação da massa salarial do setor de comércio varejista na massa de rendimentos total do município de São Leopoldo, que passou de 13,9% para 9,3%.

Tanto no estado quanto nos demais municípios de comparação, observa-se comportamento oposto, com aumento na participação da massa salarial do comércio varejista no período.

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



PATROCÍNIO

